

DIA MUNDIAL DA BANANA

No dia 22 de setembro se comemora o Dia Mundial da Banana, uma das frutas mais consumidas no mundo devido tanto a sua praticidade quanto a sua disponibilidade. Além do mais, a banana possui uma alta capacidade nutricional, pelo fato de ser rica em potássio, fósforo, cálcio, ferro, vitamina A, vitamina C, vitaminas B1 e B2, antioxidantes, fibras e carboidratos (SOUSA *et al*, 2012).

A PRODUÇÃO DA BANANA NO BRASIL E NA BAHIA

O Brasil é o quarto maior produtor mundial de banana, atrás apenas da Índia, da China e da Indonésia (PIO, 2023). De acordo com o último Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), estima-se que, até agosto de 2023, o Brasil já havia produzido 7.067.815 toneladas desta fruta, sendo São Paulo, Bahia, Minas Gerais e Santa Catarina os maiores produtores nacionais.

Tabela 1 – Estimativa de produção de banana no Brasil por unidades da federação em 2023, em toneladas – LSPA

Posição	Unidade da Federação	Produção (ton.)
1	São Paulo	1.003.533
2	Bahia	913.790
3	Minas Gerais	888.351
4	Santa Catarina	721.233
5	Pernambuco	476.775
6	Pará	466.054
7	Ceará	459.753
8	Espírito Santo	410.521
9	Rio Grande do Norte	209.026
10	Goiás	199.228
11	Paraná	174.218
12	Paraíba	150.136
13	Amazonas	145.929
14	Rio Grande do Sul	142.472
15	Alagoas	117.935
16	Acre	91.821
17	Maranhão	85.999
18	Rondônia	78.980
19	Mato Grosso	75.974
20	Roraima	68.690
21	Rio de Janeiro	59.542
22	Piauí	56.944
23	Tocantins	33.138
24	Amapá	17.318
25	Mato Grosso do Sul	17.239
26	Distrito Federal	3.216
Total Brasil		7.067.815

Fonte: IBGE

Ainda com base nas estimativas do IBGE (2023), a Bahia possui 4.464.024 hectares de área dedicada à bananicultura. O Oeste do estado é a região onde se concentra a maior parte da produção da banana, com o município de Bom Jesus da Lapa sendo o principal polo estadual voltado para o manejo desta cultura, com área plantada estimada em 9.800 hectares. Em seguida, vêm os municípios de Riachão das Neves e de Barreiras, com 1.086,4 e 604,3 hectares, respectivamente (ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA, 2023).

O MERCADO CONSUMIDOR DA BANANA

Cabe destacar que, embora a banana seja um produto com grande volume de exportação, boa parte do consumo ocorre no mercado interno dos próprios países produtores, devido ao fato desta fruta ter características de um produto altamente perecível (SOUSA *et al*, 2012).

Tabela 2 – Exportações brasileiras de banana – 2022-2023

Países	Peso (ton.)		Var. %	(US\$ FOB)		Var. %	Part. %
	2022	2023*		2022	2023*		
Argentina	32.857.665	18.766.949	-42,88	14.363.994	9.062.282	-36,91	42,10
Uruguai	22.889.636	20.295.874	-11,33	9.041.247	7.640.161	-15,50	35,49
Países Baixos (Holanda)	863.390	4.007.903	364,21	308.886	1.887.498	511,07	8,77
Polônia	156.728	1.410.599	800,03	51.830	600.957	1.059,48	2,79
Alemanha	2.703.629	1.254.094	-53,61	958.516	513.119	-46,47	2,38
Estados Unidos	95.915	120.394	25,52	308.980	370.815	20,01	1,72
Egito	120	781.012	-	130	301.636	-	1,40
Reino Unido	3.990.543	611.224	-84,68	1.985.883	296.871	-85,05	1,38
Itália	393.280	706.634	79,68	111.852	282.782	152,82	1,31
Portugal	629.574	590.567	-6,20	181.167	215.718	19,07	1,00
Espanha	646.593	235.092	-63,64	190.548	83.938	-55,95	0,39
Bélgica	586	4.965	747,27	4.647	55.194	1.087,73	0,26
Marshall, Ilhas	22.407	28.213	25,91	22.810	35.156	54,13	0,16
Libéria	18.124	28.230	55,76	18.607	33.761	81,44	0,16
Turquia	428	69.243	-	478	26.949	5.537,87	0,13
Panamá	13.695	20.273	48,03	12.681	25.593	-	0,12
Hong Kong	9.875	11.486	16,31	10.656	13.006	22,05	0,06
Malta	8.259	10.311	24,85	8.736	12.842	47,00	0,06
Singapura	7.673	9.291	21,09	8.354	11.240	34,55	0,05
Bahamas	3.650	7.172	96,49	3.642	8.796	141,52	0,04
Demais países	29.313	34.822	18,79	34.754	47.061	35,41	0,22
Total	65.341.083	49.004.348	-25,00	27.628.398	21.525.375	-22,09	100,00

Fonte: Mdic/Secex, dados coletados em 20/09/2023.

Elaboração: SEI – Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia.

*Valores referentes ao período de janeiro a agosto deste ano.

Tabela 3 – Exportações baianas de banana – 2022-2023

Países	Peso (ton.)		Var. %	(US\$ FOB)		Var. %	Part. %
	2022	2023*		2022	2023*		
Coreia do Sul	30	450	-	35	2.772	-	54,47
Libéria	136	500	267,65	208	570	174,04	11,20
Marshall, Ilhas	160	438	173,75	196	551	181,12	10,83
Noruega	150	110	-26,67	175	120	-31,43	2,36
Malta	40	90	125,00	46	117	154,35	2,30
Estados Unidos	0	80	-	0	110	-	2,16
Panamá	98	100	2,04	88	100	13,64	1,97
Hong Kong	80	90	12,50	87	100	14,94	1,97
Singapura	235	70	-70,21	335	94	-71,94	1,85
Bahamas	140	60	-57,14	262	90	-65,65	1,77
China	0	85	-	0	74	-	1,45
Cayman, Ilhas	165	110	-33,33	103	65	-36,89	1,28
França	0	40	-	0	54	-	1,06
Grécia	70	50	-28,57	90	52	-42,22	1,02
Gibraltar	40	30	-25,00	48	41	-14,58	0,81
Filipinas	0	20	-	0	35	-	0,69
Luxemburgo	50	20	-60,00	69	33	-52,17	0,65
Barbados	0	20	-	0	31	-	0,61
Chipre	40	40	0,00	28	28	0,00	0,55
Turquia	0	30	-	0	23	-	0,45
Demais países	221.596	25	-99,99	83.197	29	-99,97	0,57
Total	223.030	2.458	-98,90	84.967	5.089	-94,01	100,00

Fonte: Mdic/Secex, dados coletados em 20/09/2023.

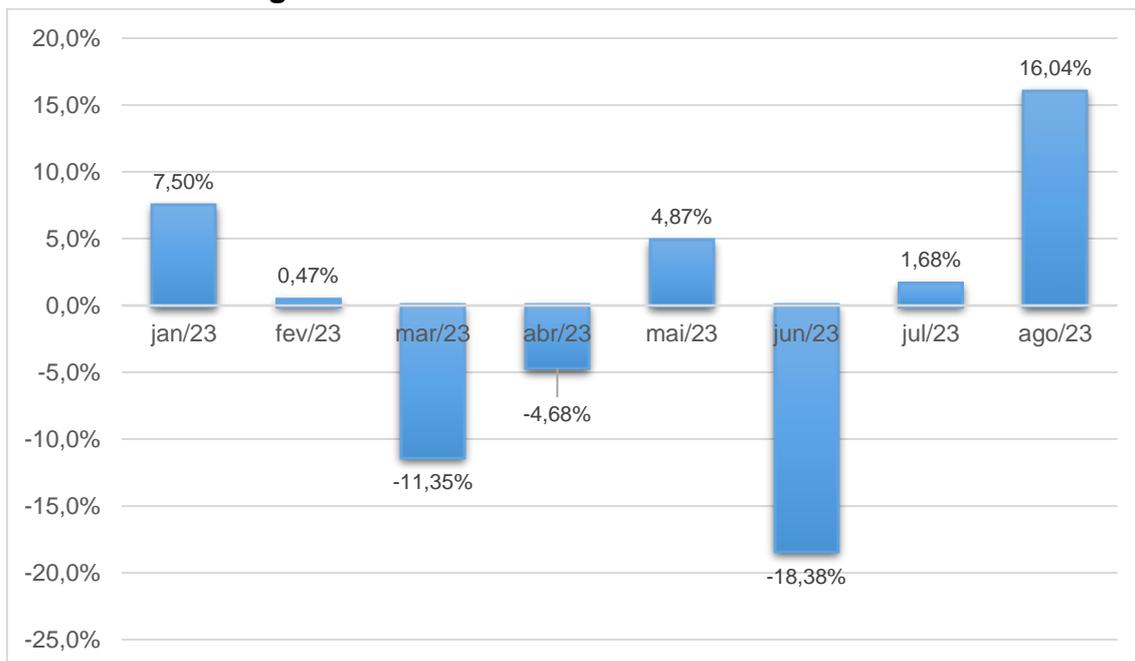
Elaboração: SEI – Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia.

*Valores referentes ao período de janeiro a agosto deste ano.

No acumulado do ano (janeiro a agosto), na pesquisa da Cesta Básica de Salvador, a banana prata apresenta redução de 7,78% no preço. Esta cesta é constituída de forma balanceada em termos de proteínas, calorias, ferro, cálcio e fósforo com a finalidade de prover o sustento e o bem-estar de um trabalhador em idade adulta. Encontra-se regulamentada pela Lei nº 399 de 30 de abril de 1938 e estruturada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), sendo composta por 25 produtos, dentre os quais a banana prata, fruta cujos preços são coletados mensalmente em 62 estabelecimentos (supermercados e feiras livres) localizados em Salvador.

O gráfico a seguir apresenta o comportamento da variação mensal do preço da banana prata na Cesta Básica de Salvador em cada mês no período de janeiro a agosto de 2023.

Gráfico 1 – Variação mensal percentual dos preços da banana prata em Salvador – Jan-Ago/2023



Fonte: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DA BANANA PRATA NA CESTA BÁSICA DE SALVADOR

Nos meses de janeiro e fevereiro, o preço da banana prata aumentou em virtude do período de entressafra nos grandes centros de produção, entre eles, o município de Bom Jesus da Lapa, localizado na Região Oeste da Bahia.

Nos meses de março e abril, por sua vez, ocorreu uma redução no preço da referida fruta. O recuo do preço nesses meses foi motivado, especialmente, pelo clima favorável em São Paulo e em Minas Gerais, primeiro e terceiro maiores produtores da fruta, respectivamente, pois as temperaturas mais elevadas favoreceram a lavoura e auxiliaram no desenvolvimento mais rápido dos cachos, o que acelerou a colheita e ajudou a manter a oferta elevada nos meses citados.

Em maio, entretanto, o preço da banana prata voltou a apresentar elevação. Nesse intervalo, o aumento da demanda pela fruta produzida no município de Bom Jesus da Lapa, devido à boa qualidade do produto, constituiu-se como o principal fator para o aumento do preço – ao contrário do que aconteceu com a fruta produzida nos estados das Regiões Sul e Sudeste, que perderam qualidade em razão dos danos causados à lavoura pelo frio.

Já no mês de junho ocorrem sazonalidades que contribuem para a queda no preço da fruta, como é o caso das festas juninas. Nesse período, as famílias

demandam mais pelas iguarias típicas da época, reduzindo a procura pela banana. Além disso, junho é o mês em que ocorrem as férias escolares e isso também coopera para a diminuição da demanda pela fruta, uma vez que ela é muito utilizada na merenda escolar.

Problemas climáticos, no entanto, colaboraram para uma nova alta no preço da banana prata no mês de julho, visto que houve uma diminuição da oferta por causa das baixas temperaturas, que dificultaram o desenvolvimento da fruta. Este fenômeno afetou os principais estados produtores do país, especialmente os localizados no Sul e no Sudeste.

O problema da escassez de banana prata continuou no mês de agosto. Naquele mês, a baixa oferta da banana se deu ainda por causa do clima frio. Ao mesmo tempo, do lado da demanda, a procura pela fruta continuou estável. Combinados, ambos os fatores ajudam a explicar a pressão de alta nos preços da banana prata no mês de agosto.

EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO AO COMPORTAMENTO DA OFERTA DA BANANA PRATA

Para os analistas de mercado do portal Hortifruti Brasil, a estimativa é que o ritmo de colheita em setembro será fraco no Norte de Minas Gerais, no Vale do São Francisco (Bahia e Pernambuco), em Bom Jesus da Lapa (BA), em Linhares, no Norte do Espírito Santo e no Norte de Santa Catarina. Já na região do Vale do Ribeira em São Paulo, estima-se que o ritmo de colheita será mais moderado, ao passo que em Divinópolis, município localizado no Oeste de Minas Gerais, o ritmo de colheita tende a ser intenso preços (REVISTA HORTIFRUTI BRASIL, 2023).

Ainda de acordo com estes analistas, a expectativa é que haja um aumento da oferta da banana prata a partir do mês de setembro por causa da elevação da temperatura, o que fará com que o ambiente se torne mais propício para o desenvolvimento da fruta, ajudando desta forma a aumentar a oferta e, conseqüentemente, a reduzir os preços (REVISTA HORTIFRUTI BRASIL, 2023).

Referências

ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA (Bahia). **Boletim Fruticultura**: primeiro semestre 2023. 2023. Disponível em: <https://aiba.org.br/wp-content/uploads/2023/06/Fruticultura-Circular-01-Semestre-02-de-2023.pdf>. Acesso em: 20 set. 2023.

BAHIA. Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI). Cesta Básica de Salvador. 2023. Disponível em: https://sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=29&Itemid=1104&lang=pt. Acesso em: 20 set. 2023.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ministério do Planejamento. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. 2023. Tabela 6588. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/lspa/tabelas>. Acesso em: 20 set. 2023.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Exportações brasileiras de banana 2022-2023. 2023. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/lspa/tabelas>. Acesso em: 20 set. 2023.

REVISTA HORTIFRUTI BRASIL (São Paulo). Hortifruti Brasil. Morango: produção da fruta é um modelo de negócio lucrativo para o agricultor familiar. Produção da fruta é um modelo de negócio lucrativo para o agricultor familiar. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/revista/morango-producao-da-fruta-e-um-modelo-de-negocio-lucrativo-para-o-agricultor-familiar.aspx>. Acesso em: 20 set. 2023.

PIO, Leila Aparecida Salles. O Brasil é o quarto maior produtor mundial de banana. 2023. Disponível em: <https://revistacampoenegocios.com.br/o-brasil-e-o-quarto-maior-produtor-mundial-de-banana/>. Acesso em: 20 set. 2023.

SOUSA, Érica Braga de et al. Caracterização físico-química da Banana Prata (*Musa sapientum*) comercializada em quatro cidades do Sertão da Paraíba. 2012. Disponível em: [https://propi.ifto.edu.br/ocs/index.php/connepi/vii/paper/viewFile/915/2828#:~:text=A%20banana%20prata%20\(Musa%20sapientum,BOAS%20et%20al%2C%202001\)](https://propi.ifto.edu.br/ocs/index.php/connepi/vii/paper/viewFile/915/2828#:~:text=A%20banana%20prata%20(Musa%20sapientum,BOAS%20et%20al%2C%202001)). Acesso em: 20 set. 2023..